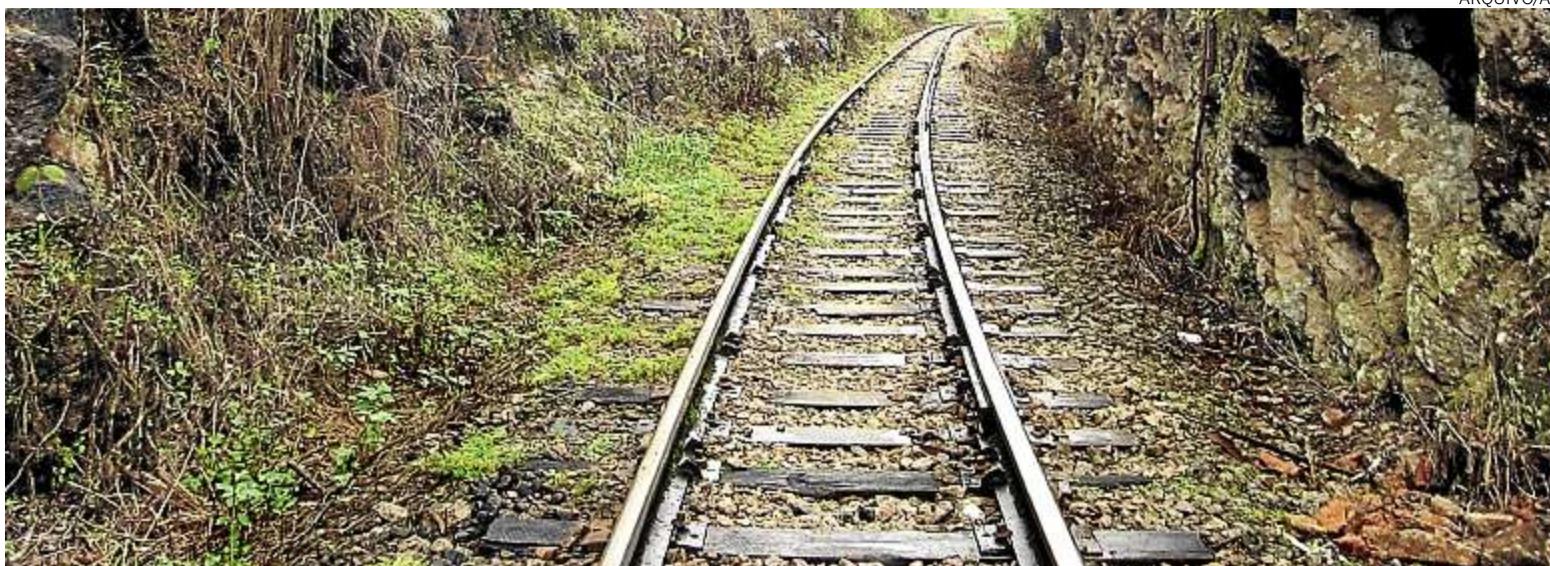


SAI VALEC, ENTRA EBF

# Ferrovias: nova estatal vai pôr concessão nos trilhos



ARQUIVO/AG

Estrada de ferro: novos caminhos serão abertos com o programa de privatização do governo para impulsionar eficiência logística

## Empresa deterá direito de passagem por estradas e vai vendê-lo a outras companhias

BRASÍLIA

« A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, confirmou ontem que o governo irá criar, por meio de medida provisória (MP), uma nova estatal para cuidar das concessões de ferrovias, conforme havia divulgado O Globo em sua edição de ontem.

A empresa, que se chamará Empresa Brasileira de Ferrovias (EBF), substituirá a Valec Engenharia, Construções e Ferro-

vias S.A., montada para vender a capacidade das ferrovias para o setor privado – não estava claro o papel que a atual estatal desempenharia depois que as concessões fossem feitas.

A EBF será uma reestruturação da Valec, cuja estrutura será aproveitada – não serão criados novos cargos. “Ela continua responsável pela execução das obras públicas assim como hoje é a Valec, mas também será responsável pela venda da capacidade das ferrovias que serão construídas”.

Esse novo modelo tam-

bém prevê um novo papel para a Valec: deter o direito de passagem pelas novas ferrovias que vão funcionar no país e revendê-lo às empresas que fazem transporte de carga. Hoje, a Valec constrói os trilhos e repassa a sua administração – junto com o direito de passagem – a uma concessionária.

## CONTROLE

Miriam acrescentou que para garantir que nossas ferrovias sejam utilizadas no seu maior potencial é necessário retirar esse poder de controle que só o chamado

direito de passagem não estava garantindo. “Com isso, contrataremos a execução da obra através de uma concessão e depois a capacidade da ferrovia será comprada pela nova empresa, que aí sim poderá vender essa capacidade para os vários interessados”.

O governo espera que a tramitação da MP no Congresso seja rápida e que haja muitos interessados nos leilões. O primeiro está marcado para o dia 18 de outubro, para o trecho da ferrovia Norte-Sul de Açailândia (MA) a Barcarena (PA).

## CRONOGRAMA

O ministro dos Transportes, César Borges, disse que a mudança não deverá provocar atraso nas licitações das ferrovias.

A alteração ocorre no momento em que o governo prepara a licitação do primeiro trecho de ferrovia de um total de mais de 10 mil quilômetros que passarão à iniciativa privada.

O ministro disse que a MP ainda não tem data para ser publicada. Também afirmou que “é um equívoco imaginar” que a sua publicação possa atrasar o cronograma de leilão das ferrovias.

QUEIMADA NO PIAUÍ

## Incêndio é confirmado como causa do apagão

« O Operador Nacional do Sistema (ONS) confirmou que o apagão no Nordeste, ocorrido na semana passada, foi causado por uma queimada, segundo nota divulgada ontem.

O sistema de segurança isolou a área para evitar que o problema se espalhasse, mas acabou causando “desequilíbrio entre oferta e a demanda de energia na região Nordeste, levando esse sistema ao colapso”, apontou a nota.

“Chegou-se à conclusão de consenso que queimada foi a causa dos curtos-circuitos que resultaram nos desligamentos das duas linhas de transmissão de 500 kV entre as subestações Ribeiro Gonçalves e São João do Piauí”, disse a nota.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou ontem que encontrou mato alto na região da queimada, no Piauí, que teria levado ao apagão, e abriu um processo para apurar os erros que levaram ao apagão e, na sequência, determinar as punições.

A confirmação de que o apagão foi causado por queimada foi divulgada pelo ONS após reunião realizada com representantes do Ninsitério das Minas e Energia, Aneel, e Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE).